

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A mobilidade urbana é uma das questões centrais do Direito à Cidade, principalmente a partir de 1970 com o crescimento dos grandes centros urbanos. No caso específico de São Paulo e dos grandes centros urbanos brasileiros pesa a herança do equivocado projeto de mobilidade rodoviarista, pautado no automóvel individual e que colocou em um plano secundário o desenvolvimento de uma política de transporte público com uma infraestrutura minimamente satisfatória, que é o que se espera ter em grandes centros urbanos.

Mas a mobilidade urbana significa antes de tudo o direito de acesso à cidade. É um direito constitucional essencial, assim como a saúde, a educação e a cultura. É um dos caminhos para garantir tanto a qualidade de vida nas cidades quanto à inclusão social urbana, já que o acesso aos locais de trabalho aparece como uma necessidade fundamental dos trabalhadores, assim como o acesso à cultura e ao lazer.

(Augusto Aneas - arquiteto-urbanista autônomo formando pela FAU-USP, **ativista do Parque Augusta, Rede Novos Parques e Hub Livre**)

TEXTO II

Urbanistas apontam que, para essa situação mudar, é preciso melhorar a qualidade do transporte público, restringir o uso excessivo do automóvel e integrar os diferentes sistemas, interligando ônibus, metrô, trens de superfície, ciclovias e áreas para estacionar bicicletas, motocicletas e carros.

Além dessas ações, especialistas apontam outras sugestões para melhorar o trânsito:

Pedágio urbano: cobrança de uma taxa dos carros que circulam nas regiões centrais da cidade, medida que já adotada em Londres (Reino Unido) e Estocolmo (Suécia). A proposta foi apresentada em 2010 na Câmara Municipal de São Paulo, mas acabou sendo arquivada.

Carona solidária: uso compartilhado de um automóvel por duas ou mais pessoas que fazem um trajeto comum. Empresas dão benefícios (como vaga em estacionamento) aos usuários, e algumas prefeituras, como São Bernardo do Campo e Sorocaba

(SP), já contam com programas do tipo para seus funcionários.

Reorganização do espaço: planejamentos urbanos que aproximem as pessoas de seus locais de trabalho, estudo e lazer de modo a reduzir a necessidade de grandes deslocamentos. Inclui o conceito de cidade compacta, que concentra moradia, comércio e serviços em uma mesma área.

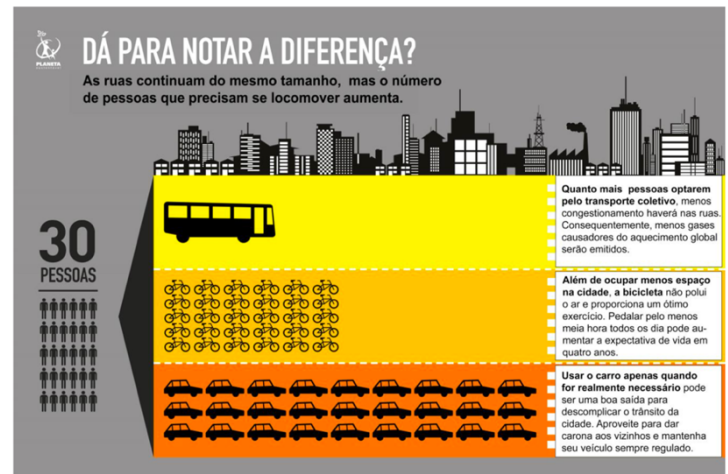
Ampliação do rodízio de veículos: aumento da restrição da circulação de automóveis em determinados locais, dias e horários, de acordo com as placas dos veículos. A medida foi adotada em São Paulo, em 1997. Mas, segundo especialistas, seus efeitos para a diminuição do trânsito já seriam nulos hoje em dia.

Restrição de tráfego e estacionamento: determinados veículos, como caminhões, não podem circular em certas vias em horários específicos. Automóveis contam com menos vagas para parar em vias públicas, e as tarifas de estacionamento ficam mais caras.

Fonte:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/o-desafio-da-mobilidade-urbana-no-brasil/>

TEXTO III



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O problema da mobilidade urbana no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.